



ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL ATRAVÉS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

AGRICULTURAL FAMILY SCHOOL: A NEW PERSPECTIVE OF HUMAN AND PROFESSIONAL TRAINING THROUGH PEDAGOGY OF ALTERNANCE

COSTA, Tiago Pereira da¹; OLIVEIRA, Lúcia Marisy Souza Ribeiro de².

¹Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT/UNIVASF), Mestre em Extensão Rural, Especialista em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido, Especialista em Metodologias Participativas Aplicadas a ATER e a Pesquisa, Pedagogo; Coordenador Institucional do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), Diretor-Presidente da Rede das Escolas Famílias Agrícolas do Semiárido (REFAISA) e Educador na Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS); tiago@irpaa.org

² Doutorado em Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (2005). É professora Assistente da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, atuando nos mestrados interdisciplinares Extensão Rural e no Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Exerce o cargo de Pró-Reitora de Extensão desde 2011 na UNIVASF. E-mail: lucia.oliveira@univasf.edu.br

Área Temática:

12 - A EDUCAÇÃO E AS TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO

Resumo: Essa sistematização apresenta os grandes diferenciais da formação nas Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) olhando para os aspectos internos (pedagógicos e metodológicos) e externos (horizontes e atuação dos egressos) tendo como lócus a Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS), que em 2019 forma a primeira turma do Curso de Educação Profissional. Resultado de um processo de pesquisa de abordagem qualitativa, por meio da observação participante, apresenta enquanto principal diferencial uma experiência de educação comunitária na e para a vida, de modo a não fomentar o tecnicismo e sim uma formação humana, integral e profissional com múltiplas possibilidades de atuação na perspectiva de contribuir com as transformações que suas regiões precisam.

Palavras-Chave: Formação Integral; Educação Profissional Contextualizada; Técnico Militante; Técnico Educador; Técnico em Agropecuária.

Abstract: This systematization presents the great differentials of the formation in the Agricultural Family Schools (EFA's) looking at the internal (pedagogical and methodological) and external aspects (horizon and performance of the graduates) having as its locus the Sobradinho Agricultural Family School (EFAS) which in 2019 forms the first class of the Professional Education Course. Resulting from a research process of qualitative approach, through participant observation, presents as its main differential an experience of community education in and for life so as not to foster technicality but a humane, integral and professional formation with multiple possibilities of acting in the perspective of contributing to the transformations that their regions need.

Keywords: Integral Formation; Contextualized Professional Education; Militant Technician; Technical Educator; Agriculture and Livestock technician.



Contexto

Com o passar dos anos, a educação escolar (formal) vem passando por profundas transformações que implicam diretamente no fazer pedagógico e na formação dos sujeitos inseridos nas diversas modalidades educacionais. Na educação profissional de nível médio, isso tem cada vez mais se evidenciado pela concepção de educação bancária e rural implementada pelo Estado brasileiro que visa preparar mão de obra para o mercado de trabalho, ofertando processos formativos com foco nas dimensões produtivas e econômicas, sem devida conexão com os contextos sociais, culturais, ambientais e produtivos da região, em consequência, estabelecendo ritos de competição e especialização direcionadas a determinados postos de trabalho. É importante destacar que essa premissa tem apoios internacionais dos segmentos que subsidiam financeiramente a educação pública (BIRD, Banco Mundial, Multinacionais, etc), e forte relação com o sistema capitalista, compreendido como classe burguesa.

Em descontentamento a esse modelo de educação, após 1960, a classe trabalhadora vem reagindo em constante confronto ao Estado brasileiro sobre essas concepções e suas implicações com a manutenção da vida em seus múltiplos aspectos, surgindo assim, a urgente necessidade de se implementar outras concepções de educação que atendam as demandas históricas e reprimidas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que nesse contexto histórico tem um conjunto de direitos negados pelos governos, inclusive o acesso à educação escolar.

Surge então no Brasil em 1969 a pedagogia da alternância através das Escolas Famílias Agrícolas (EFA's), a partir das experiências francesa e italiana, com objetivo de formar os/as filhos/as da classe trabalhadora. Mais tarde essa proposta emergida das organizações locais e populares, dos movimentos sociais e da igreja católica, se materializa dentro de uma concepção de educação contextualizada e após 1980 através da concepção de educação do campo que na década de 1990, com forte incidência dos movimentos sociais, é intensamente apresentada como proposta ao Estado brasileiro. Assim, o projeto educativo das EFA's no Brasil tem, enquanto concepção política e pedagógica, a Educação Contextualizada no/do Campo, através da Pedagogia da



Alternância enquanto proposta metodológica e de organização do fazer pedagógico no tempo escola e no tempo comunidade.

O objetivo, portanto, desse trabalho, visa sistematizar a experiência da Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS) na implementação da educação escolar ao longo dos seus trinta anos de atuação na região norte do estado da Bahia, onde em 2019 está formando a primeira turma com 25 jovens do campo no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Essa sistematização tem uma abordagem qualitativa, por meio da observação participante, no período de janeiro de 2016 a novembro de 2019, sendo esses os quatro anos de oferta do curso profissional na Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS).

Descrição da experiência

A Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS) implantada em 1990 no município de Sobradinho-BA pela União das Associações de Sobradinho e Arredores (UASA), passou a ser gerida pela sua própria organização em 1994 denominada de Associação Comunitária Mantenedora da Escola Família Agrícola de Sobradinho (AMEFAS) e desde então oferta a educação básica por meio do Ensino Fundamental II (6º, 7º, 8º e 9º ano) e somente em 2016 implanta o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (1º, 2º, 3º e 4º ano).

Após a implantação do Curso Técnico em Agropecuária Médio na EFAS, as comunidades rurais demonstraram interesses em colocar seus filhos/as neste estabelecimento de ensino, isso se justifica pela interação da escola com o meio familiar, comunitário e regional, ofertando uma educação para o desenvolvimento e fortalecimento da vida no campo, de forma digna, sustentável, solidária e viável. (COSTA, 2017, p. 01).

Ainda segundo o autor, por adotar uma modelo de educação profissional diferenciada no campo, a EFAS desenvolve a pedagogia da alternância³ integrativa (real e complexa) na formação integral, bebendo das contribuições de Paulo Freire sobre a educação crítica e

³ Tal princípio repousa sobre a combinação no processo educativo, de períodos de vivência no meio escolar e no meio sóciofamiliar e comunitário. Alternam-se, assim, duas lógicas de aprendizagem em meio e atividades diferentes: a aprendizagem do trabalho no meio sóciofamiliar e comunitário, e a teórica geral na escola que, além das disciplinas consideradas básicas, propõem atividades sócio educativas ligadas à aprendizagem da vida associativa e comunitária (RODRIGUES, 2008, p.31).



problematizadora; de Gramsci sobre a escola unitária; de Pistrak sobre a escola do trabalho, tendo o trabalho como princípio educativo; dos movimentos sociais através da concepção de educação do campo e da agroecologia na construção de um projeto de sociedade mais justo, igualitário e sustentável, bem como da experiência do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), com os princípios e diretrizes da Educação Contextualizada no Semiárido. (COSTA, 2017, p. 08).

O propósito de formação da EFAS é que esse novo sujeito seja inserido na sociedade, sobretudo, nas organizações populares e nas lutas constantes pela transformação da realidade, efetivando assim, a inserção profissional e a melhoria de suas condições de vida, através da pedagogia da alternância, que tem em seus propósitos a contribuição com o desenvolvimento pleno, local e sustentável. (COSTA, 2018, p. 159). Isso vem se consolidando no processo formativo dos/as jovens do campo ao longo desses quatro anos, graças a aplicação dos dispositivos pedagógicos, destacando-se o *Plano de Estudo* enquanto instrumentos de pesquisa da realidade, a *Atividade de Retorno* e o *Projeto Profissional do Jovem (PPJ)*, estes que conseguem ajudar os/as jovens a interagirem com suas realidades na perspectiva de transformá-las, gerando assim uma convivência plena, sustentável e emancipadora.

Segundo Costa (2018, p. 170) as intervenções dos/as egressos das EFA's, se destacam pela formação profissional e cidadã recebida, enquanto os Centros de Educação Profissionais e os Institutos Federais, estão preparando-os para o mercado de trabalho, para saírem de suas comunidades e se inserirem nos mandos da burguesia capitalista, as Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) estão educando-os para e na vida, e ter um olhar crítico de mundo, aberto, amplo, holístico, sistêmico, ajudando as famílias, suas comunidades e organizações populares nos aspectos sociais, ambientais, culturais, econômicos, técnicos e políticos.

No que tange aos espaços de atuação dos/as jovens do campo, egressos das EFA's, com formação de Técnico em Agropecuária, segundo Costa (2018, p. 202) constatou-se que o principal papel das EFA's, a formação plena e escolarização das populações do campo, preparando novos sujeitos para e na vida, sendo esses boas lideranças comunitárias e militantes sociais, bons técnicos/as, bons pais e mães de famílias, bons



profissionais inseridos no mercado de trabalho, bem como, bons agricultores/as familiares, bons comerciantes e bons gestores nas organizações populares, privadas e públicas.

Resultados

Essa experiência de educação comunitária, implementada nesses 50 anos pelas EFA's, tem se apresentado como possibilidade para formação humana e profissional através da pedagogia da alternância, orientada por uma concepção de educação contextualizada no/do campo, tendo como prioridade o atendimento das demandas da classe trabalhadora, em vista não só da escolarização, mas, sobretudo, de um processo integral e que ajude com as transformações que a sociedade precisa.

Nesse processo de formação na vida e para a vida, o que se forma na educação profissional não é simplesmente um/a técnico/a em agropecuária, mas, principalmente um/a técnico/a militante de um novo projeto de sociedade, técnico/a educador/a com novas perspectivas e compreensões do mundo, técnico/a comprometido/a com as questões políticas, sociais, ambientais, culturais, econômicas e produtivas da sua região, respeitando as especificidades de cada contexto, preservando os recursos naturais e a relação harmônica das pessoas com o meio.

Referências bibliográficas

COSTA, Tiago Pereira da. **Educação Profissional em Alternância na Escola Família Agrícola de Sobradinho-BA**. Anais do IV Colóquio nacional, I Colóquio internacional: a produção do conhecimento em educação profissional. 4. Ed, ISSN 2358-1190. Natal, 2017. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo2/E2A29.pdf>. Acessado em: 06/09/2017.

COSTA, Tiago Pereira da. **Educação profissional contextualizada e pedagogia da alternância: contribuição da REFAISA na formação de jovens do campo**. [Dissertação do Mestrado] - Programa Pós-Graduação em Extensão Rural pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. Juazeiro - BA, 2018, 218 p.

RODRIGUES, J. A. **As Práticas Discursivas da Reprodução e Diferenciação na Pedagogia da Alternância**, Tese [doutorado em educação], UFES, Vitória – ES, 2008.